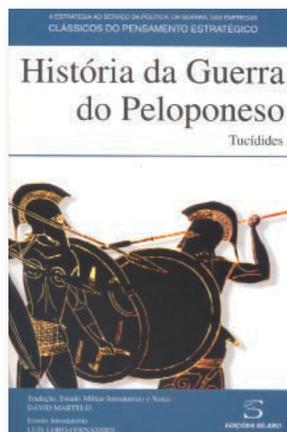


ESCAPARATE



2500 Anos Depois

Em boa hora as Edições Sílabo tornam acessível ao grande público a tradução de um dos grandes clássicos do pensamento político e estratégico, a História da Guerra do Peloponeso. Estamos no século V a.C.: de um lado, Atenas, democrática e com um poderio naval sem rival; do outro, Esparta, sem tradição marítima mas reputado na sua força terrestre e valorizando, como nenhuma outra cidade, a formação militar dos seus cidadãos. É o confronto entre estas duas realidades geopolíticas antagónicas que Tucídides nos descreve nesta obra monumental, escrita, segundo o autor, “não como um ensaio para obter o aplauso do momento, mas como uma obra para durar o todo sempre”. Um clássico incontornável, fonte de sabedoria política, moral, filosófica e militar.

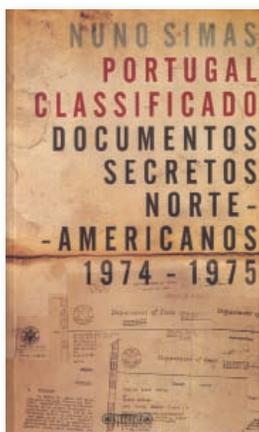
Tucídides | História da Guerra do Peloponeso | col. Clássicos do Pensamento Estratégico Edições Sílabo, Lisboa, 2008. | Tradução, Notas e Estudo Militar de David Martelo e Estudo Introdutório de Luís Lobo Fernandes

64

Dimensão Social da Pessoa

Ao longo da história, a Igreja abordou sempre a pessoa no seu sentido humano e espiritual mais profundo e amplo, tendo em conta a sua individualidade em qualquer dimensão da vida. Partindo dos textos sobre as mais prementes questões sociais produzidas pela Igreja Católica desde Pio XI a João Paulo II, D. António dos Reis Rodrigues expõe-nos, em três livros fundamentais, a dimensão social da pessoa humana nos mais diversos domínios da sua experiência, apelando à responsabilidade do homem e da mulher na constituição de uma família, na transmissão da vida e na educação dos filhos, no trabalho, na aquisição e uso da riqueza, na comunidade política, no exercício do poder, na convivência internacional e na paz.

D. António dos Reis Rodrigues | **A Dignidade da Pessoa Humana e os Seus Direitos: Pesquisa sobre os Direitos Fundamentais do Homem; Vínculos Imortais: A Família, Santuário da Vida; Pessoa, Sociedade e Estado** | Principia, Cascais, 2008



Portugal Classificado

Em 1975, Washington desconfiava de um governo comunista em Portugal e temia que os segredos militares da NATO fossem parar à mãos da União Soviética. Kissinger faz então um ultimato ao Presidente Costa Gomes para que os militares portugueses não participassem nas reuniões da Aliança Atlântica, nas quais eram discutidas questões de estratégia nuclear. Álvaro Cunhal foi tema de conversa em 1976 entre Ford e Brejnev, em Moscovo. O líder soviético garantiu que não conhecia Cunhal. E o que pensavam Kissinger e Ford de Mário Soares, Vasco Gonçalves ou Costa Gomes? Analisando centenas de documentos que durante anos estiveram classificados em Washington com o carimbo “secreto”, Nuno Simas revela-nos o retrato de um Portugal em revolução, visto pelos Estados Unidos.

Nuno Simas | **Portugal Classificado: Documentos Secretos Norte-Americanos 1974-1975** Aletheia Editora, Lisboa, 2008



Duelo Marcante

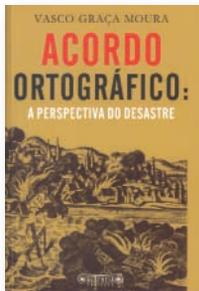
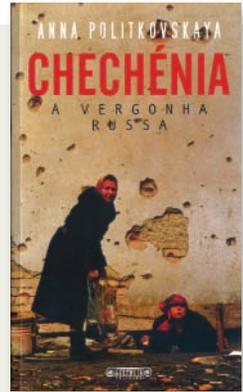
Qual a visão e o impacto da acção política dos Estados Unidos na transição democrática em Portugal? Todo um trabalho de investigação sobre as relações entre Portugal e os Estados Unidos, privilegiando a consulta de fontes primárias, muito em especial as fontes de arquivo norte-americanas e portuguesas, algumas inéditas, deu origem a esta publicação sobre a história recente portuguesa.

Bernardino Gomes e Tiago Moreira de Sá | *Carlucci vs, Kissinger: Os EUA e a Revolução Portuguesa*
Dom Quixote, Lisboa, 2008

A Vergonha Russa

Descrevendo o calvário da população chechena, Anna Politkovskaya prova que a violência no território favorece a minoria chechena apoiante dos extremistas, ao mesmo tempo que prejudica a vida e os interesses da maioria da população, apoiante das ideias ocidentais, e provoca a desumanização dos combatentes de ambos os lados: os militares russos pilham, violam e matam com impunidade, enquanto os combatentes independentistas se afundam em delações e ajustes de contas. Para a grande repórter, o que estava em jogo era o futuro da própria Rússia e a capacidade em aceder, efectivamente, a uma grande democracia.

Anna Politkovskaya | *Chechenia: A Vergonha Russa* | Aletheia Editora, Lisboa, 2008



Acordo Ortográfico

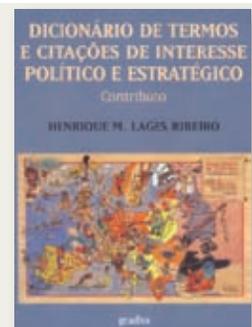
Vasco Graça Moura tece duras críticas ao novo Acordo Ortográfico, que “não levará apenas ao caos no ensino nos oito países. Levará a que a língua portuguesa se cubra de ridículo no plano internacional... Mesmo sem se abordar a questão dos interesses políticos, económicos ou geoestratégicos em jogo, qualquer leigo verifica que o Acordo não traz qualquer solução inteligente. Não traz qualquer utilidade ou mais valia. Enferma de muitos vícios, a entrar em vigor, será altamente pernicioso nos mais variados planos.” Um tema que merece reflexão.

Vasco Graça Moura | *Acordo Ortográfico: A Perspectiva do Desastre* | Aletheia Editores, Lisboa, 2008

Dicionário Político

Não é um dicionário tradicional de citações e termos, mas uma selecção de citações recolhidas na sua maioria na imprensa diária e semanal, nacional e estrangeira, que procura esclarecer o significado e o âmbito de um vasto conjunto de expressões políticas e estratégicas. Escrito por um especialista na área da defesa e das relações internacionais, é um livro simultaneamente informativo e lúdico, que constitui um retrato expressivo da época em que vivemos.

Henrique Lages Ribeiro | *Dicionário de Termos e Citações de Interesse Político e Estratégico*
Gradiva, Lisboa, 2008



Novo Paradigma da Guerra

Como se combatem inimigos sem uniforme? Como se conquistam os corações e as mentes? Como gerir a opinião pública? Combate-se sob o escrutínio dos *média* ou para os *média*? Perante a impossibilidade de resolução de alguns conflitos pelo uso da força, o general Rupert Smith analisa a história da guerra a concluir que é fundamental mudar a forma como empregamos a força militar, e o modo como combatemos. A isso nos obriga a nova natureza de muitos conflitos, aquilo a que o autor chama o novo paradigma da “guerra entre o povo”.

Rupert Smith | *A Utilidade da Força: A Arte da Guerra no Mundo Moderno* | Edições 70, Lisboa, 2008



Ética Empresarial

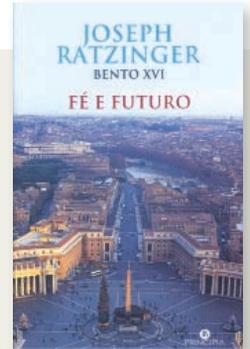
O leitor não encontrará uma descrição de tipos de comportamento ou regras de conduta. Isso é feito nos códigos deontológicos ou nas colecções de descrições éticas. João César das Neves procura antes fundamentar uma atitude básica, uma orientação de existência que suporta os juízos e as decisões da vida. A análise da evolução da ética na sociedade ocidental, e em especial o sistema de São Tomás de Aquino, leva o autor ao estudo concreto da ética empresarial. Neste livro indispensável a todos os empresários e gestores, o leitor encontrará a sistematização dos problemas concretos da vida das empresas, com sugestões de leituras, temas para discussão para ajudar a enquadrar e a reflectir. Como ser ético no meio empresarial?

João César das Neves | *Introdução à Ética Empresarial* | Principia, Cascais, 2008

Fé e Futuro

No processo cada vez mais rápido da evolução histórica, o homem é colocado perante possibilidades extremas, mas também perigos extremos. O futuro tornou-se para ele tão esperançoso como inquietante. Em que medida pode a fé tomar parte na construção do mundo futuro? Bento XVI aborda o problema sob diferentes perspectivas neste livro destinado a despertar consciências. A sua conclusão é um esboço sobre o futuro da Igreja.

Joseph Ratzinger | *Fé e Futuro* | Principia, Cascais, 2008



Controlo Parlamentar

A fiscalização dos actos de governo e da administração pública é uma das competências dos actuais parlamentos, essencial ao funcionamento dos regimes democráticos de Estado de Direito. Facilitar e tornar o controlo democrático efectivo, sem que se coloque em crise o princípio constitucional da separação e divisão de poderes são questões que motivam o estudo da função parlamentar. Este livro apresenta-nos a análise de um instrumento importante para o exercício da própria função legislativa, publicada com o alto patrocínio da Assembleia da República Portuguesa.

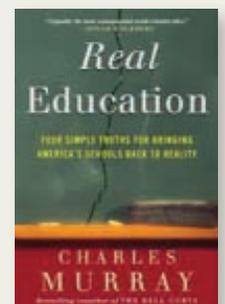
José Fontes | *Do Controlo Parlamentar da Administração Pública: Teoria Geral e Instrumentos de Fiscalização* | Coimbra Editora, Coimbra, 200



Educação em Mudança

Real Education passa em revista os resultados de quatro décadas de políticas de educação nos Estados Unidos que têm consumido enormes recursos para objectivos que ficam muito aquém de serem atingidos. Mas para Charles Murray a mudança não só é possível como está a acontecer: *Real Education* descreve as tendências tecnológicas e económicas que estão a criar mais opções de educação para os pais norte-americanos, para os professores que querem ensinar e para os jovens que querem aprender, e bem.

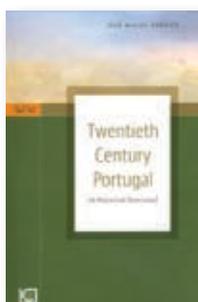
Charles Murray | *Real Education: Four Simple Truths for Bringing America's Schools Back to Reality* | Crown Forum, Nova Iorque, 2008



Século XX Português

O século XX foi um período crucial na história política portuguesa. Uma síntese que apresenta aos leitores de língua inglesa os desafios, as conquistas, as esperanças e os fracassos de um pequeno país na ponta mais ocidental da Europa, com um império em África, uma vocação atlântica e um destino europeu, que oscilou entre a monarquia, a república, o regime autoritário e a democracia. Inclui uma útil cronologia e breves biografias dos principais actores da nossa história política contemporânea.

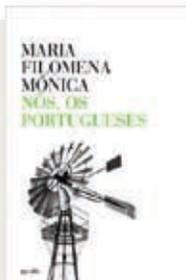
José Miguel Sardica | *Twentieth Century Portugal: A Historical Overview* | Universidade Católica Editora, Lisboa, 2008



Tradição da Liberdade

Uma viagem ao pensamento filosófico e político sobre temas tão importantes como o «conceito de revolução», o «conceito de ordem social» e o «conceito de liberdade». Fazendo emergir a própria ideia de democracia, no âmbito da tradição anglo-americana e da tradição política francesa, João Carlos Espada dá um contributo decisivo para a compreensão da evolução política, social e cultural do nosso tempo e, sobretudo, para «o milagre da Inglaterra moderna». Com retratos intelectuais de vários grandes autores, desde Karl Popper a Tocqueville, passando por Winston Churchill, esta obra é um «exercício intelectual» em que são estudadas e comparadas as ideias de grandes pensadores.

João Carlos Espada | *A Tradição Anglo-Americana da Liberdade: Um Olhar Europeu* | Principia, Cascais, 2008



Um Olhar Céptico

Com base num acontecimento de natureza pessoal, estas crónicas de Maria Filomena Mónica revelam um olhar inconformista, liberal e céptico. Um fio as percorre: o da revolta diante da omnipresença do Estado em Portugal.

Maria Filomena Mónica | *Nós, os Portugueses* | Principia, Cascais, 2008

A Voz

Os *Tesouros de Sinatra* contam a história da vida de Frank Sinatra através de citações inéditas de muitas das pessoas com quem ele privou ou trabalhou, mais de 200 fotografias e de 30 reproduções de objectos pessoais, entre os quais se contam um guião para um dos seus programas de rádio e um álbum de fotografias da família Sinatra. O leitor pode, assim, conhecer por dentro os bastidores do mundo em que viveu esta talentosa personalidade. Anexo ao livro, um CD inédito reúne entrevistas, canções raras e o registo de momentos inolvidáveis da vida de Sinatra.

Charles Pignone | *Os Tesouros de Sinatra* | Principia, Cascais, 2008



O Regresso da América



Para Viriato Soromenho Marques, especialista do federalismo e da cultura política norte-americana, Washington lançou-se numa aventura internacional perigosa, que pretende cristalizar uma ordem unipolar com traços de autismo imperial, e demonstra uma cegueira irresponsável perante o problema planetário e estrutural das alterações climáticas. Mas reconhece que a América tem na sua tradição política, republicana e federal, na sua Constituição e na sua cultura de participação cívica, os fundamentos para ser chave da solução: o grande teste ao regresso da América passará pelo desafio do aquecimento global e pela reconstrução das Nações Unidas como instrumento decisivo para o reforço da ordem multipolar. Com a aproximação das eleições de 2008, encontrará neste livro um útil roteiro para a compreensão do sistema político e eleitoral norte-americano.

Viriato Soromenho-Marques | *O Regresso da América: Que Futuro Depois do Império?* | Esfera do Caos, Lisboa, 2008

A Arte da Política

Se é verdade que sistema político democrático contemporâneo está longe de ser perfeito, parece ser, no entanto, o melhor sistema político que até agora emergiu ao longo da história da humanidade. O seu principal mérito reside em garantir bens políticos tais como a liberdade, a tolerância, a justiça, a propriedade e a igualdade, necessários ao nosso bem-estar. A política envolve desacordos infundáveis sobre a melhor solução para os conflitos inevitáveis entre estes bens. E a arte da política é precisamente a procura de soluções para estes desentendimentos. Para John Kekes, os ideólogos desviaram-se desta filosofia fundamental, acreditando que o seu entendimento dos bens políticos é o único correcto. *The Art of Politics* é uma defesa da tolerância política e um aviso contra o dogmatismo ideológico.

John Kekes | *The Art of Politics: The New Betrayal of America and How To Resist It* | Encounter Books, 2008

